



CRCMG

**Informativo do Conselho Regional
de Contabilidade de Minas Gerais**

Belo Horizonte
Ano XVII Nº. 145
Setembro / Outubro 2010

www.crcmg.org.br

JORNAL DO CRCMG

Compuseram a Mesa de Honra a Contadora-Geral do Estado de Minas, Maria Conceição Barros de Rezende; o Diretor Executivo da Federação Internacional de Contadores (IFAC), Ian Ball; o Secretário Executivo do Ministério da Fazenda, Nelson Machado; o Presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro; o Presidente do CRCMG, Walter Roosevelt Coutinho; o Subsecretário de Planejamento, Estatística e Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), Cleber Oliveira; a Presidente da Academia Brasileira de Ciências Contábeis, Maria Clara Cavalcante Bugarim; e o representante do FMI no Brasil, Paulo Medas.



Atualidades

O novo paradigma da profissão contábil

Página 3

Convênios

CRCMG mantém convênios com diversas instituições de ensino.

Página 4

Um contador de sucesso

Entrevista especial com o Contador Paulo Cezar Consentino dos Santos.

Página 16

II Seminário Internacional de Contabilidade Pública e 3º Fórum Nacional de Gestão e Contabilidade Públicas

Evento internacional realizado na capital mineira reuniu cerca de 1600 pessoas e foi marcado pelo alto nível dos palestrantes e dos debates e pelo público altamente interessado e participativo. Para o Presidente do CRCMG, Walter Roosevelt Coutinho, o evento foi sucesso maior do que o esperado. Ele atribui o resultado positivo ao excelente nível de organização, à qualificação do público e aos palestrantes de renome, especialmente convidados, que deram peso significativo ao Seminário. “Tivemos o auditório lotado

durante todas as palestras, isso demonstra o real interesse dos participantes e o reconhecimento de que a organização acertou na escolha dos palestrantes”, destaca.

O Seminário teve, ainda, dois momentos bastante significativos para a classe contábil: o lançamento oficial da Campanha da Classe Contábil SOS Santana do Mundaú (AL) e Água Preta (PE) e a emocionante homenagem ao Prof. Dr. Antônio Lopes de Sá.

Confira a cobertura completa nas páginas 8 e 9.



CRCMG
Conselho Diretor 2010/2011

Presidente
Walter Roosevelt Coutinho
Vice-Presidente de Administração e Planejamento
Geraldo Bonfim e Silva
Vice-Presidente de Ética e Disciplina
Sebastião Wagner Valim
Vice-Presidente de Fiscalização
Sandra Maria de Carvalho Campos
Vice-Presidente de Registro
Antônio Baião de Amorim
Vice-Presidente de Controle Interno
Marco Aurélio Cunha de Almeida
Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional
Paulo Cezar Consentino dos Santos

CONSELHEIROS EFETIVOS

Alencar Pereira da Costa
Alexandre Bossi Queiroz
Antônio Baião de Amorim
Antônio de Pádua Soares Pelicarp
Cleber do Carmo Antunes
Edivaldo Duarte de Freitas
Evandro Avelar Cambraia
Geraldo Bonfim e Silva
Gualter Alves Barreto
Hilda Ramos Porto
Jacqueline Aparecida Batista de Andrade
José Eustáquio Geovanini
José Nascimento de Aguiar
Marco Aurélio Cunha de Almeida
Nilton de Aquino Andrade
Paulo Cezar Consentino dos Santos
Paulo Cezar Santana
Romualdo Eustáquio Cardoso
Rosa Maria Abreu Barros
Sandra Maria de Carvalho Campos
Sebastião Wagner Valim
Sérgio Dias Bebiano
Sidnei José Aquino Focus
Walter Roosevelt Coutinho

CONSELHEIROS SUPLENTE

Andrezza Célia Moreira
Berenice Pereira Sucupira
Braz Rozado Costa
Célio Silva Neves
Daniel Gerhard Batista
Deusdedit José de Campos
Edna Mendes Hespagnol Costa
Eduardo Lara e Silva
Francisco José Trindade de Sales
Geraldo Cesar Frutuoso Guimarães
Irene Correa da Rocha Reis
Jens Erik Hansen
José Mayrink de Lima
Júlio Joaquim Moreira
Lázaro Quintino Alves
Manoel Rodrigues Neto
Márcia Wanderley Pereira
Marcos José de Faria
Marta Maria Guerson Ferreira
Milton Mendes Botelho
Oscar Lopes da Silva
Sandro Ângelo de Andrade
Valmir Rodrigues da Silva

Jornal do CRCMG

Edição e redação: Fernanda de Oliveira - MG 06296 JP

Redação: Kelly Brigida

Publicidade: Andrezza Bitarães

Diagramação: Beto Paixão

Revisão: Délia Ribeiro Leite

Projeto Gráfico: Grupo de Design Gráfico

Edição Gráfica: Fazenda Comunicação

Fotos: Eduardo Batista e Arquivo CRCMG

CRCMG – Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais

Rua Cláudio Manoel, 639 – Funcionários

Cep 30140-100 – Belo Horizonte MG

Tel: (31) 3269-8400

E-mail: crcmg@crcmg.org.br

Os conceitos emitidos em artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. As matérias deste jornal podem ser reproduzidas desde que citada a fonte.

www.crcmg.org.br

Palavra do Presidente

Conselho e sindicato: por que a diferença?

Os profissionais da contabilidade, por dever de ofício, são pessoas muito bem informadas, utilizam as mais modernas mídias, atuam fortemente mediante o uso da internet, porque o profissional de hoje está familiarizado com a nota fiscal eletrônica, certificação digital, Sistema Público de Escrituração Digital, uso maciço da tecnologia da informação no seu dia-a-dia de trabalho.

A despeito de todo este uso em larga escala da informação e tecnologia pelo profissional contábil, na condição de presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais, muitas vezes sou questionado sobre por que o Conselho não faz determinadas coisas, ou então afirmam, até demonstrando certa decepção, que o CRC nada faz em favor dos contabilistas. Também nota-se que o profissional contábil tem noção equivocada da anuidade que lhe é cobrada.

Ante esta constatação, em todos os eventos que temos oportunidade de participar, temos debatido estes temas com os colegas de profissão. Entretanto, por mais que estejamos percorrendo os caminhos de esclarecimento, é impossível levar nossa palavra a todos os profissionais e, por isto, vamos utilizar este espaço para levar algumas informações sobre as atividades do Conselho de Contabilidade e o que são atividades inerentes aos Sindicatos de Contabilistas.

O CRC é uma autarquia federal criada por lei, que tem como finalidades específicas: registrar os profissionais (segundo a formação profissional, Técnico ou Bacharel), fiscalizar o exercício da profissão contábil, elaborar e aplicar o exame de suficiência, promover programas de educação continuada, editar normas e princípios de

contabilidade, manter cadastro de qualificação profissional e, com fundamentos nos processos de fiscalização, depois de concedido o amplo direito de defesa, aplicar as punições previstas em lei.

Nota-se, pois, pelo elenco de atribuições legais, que a missão do CRC é ser um órgão de proteção da sociedade brasileira contra profissionais leigos, não qualificados tecnicamente para o bom exercício da profissão, aqueles que atuam sem observar o zelo profissional; e, com penas mais severas, que vão até a cassação do registro profissional, o CRC protege a sociedade daqueles que praticam crimes contra a ordem tributária, falsidade de documentos e apropriação indébita de valores.

Ao contrário do CRC, que, como dito, é uma entidade de proteção da sociedade, os sindicatos são criados com a finalidade de proteção do profissional contábil. Não é por outra razão que o CRC, por exemplo, está impedido de patrocinar ações judiciais para proteger o contabilista contra abuso de autoridade de qualquer servidor público, porque esta é competência dos sindicatos, que podem figurar na condição de substituto processual de seus associados.

Por que este fato ocorre? Por uma razão legal importante. Os órgãos públicos somente podem fazer aquilo que está prescrito em lei. Os sindicatos, como entidade privada que são, podem fazer tudo que a lei não proíbe. Esta diferença é fundamental, porque ela dá o norte do que cada um pode e deve fazer.

Como os sindicatos são entidades protetoras de seus associados, eles não podem aplicar nenhum processo de punição pelo exercício da profissão, mas podem defender o profissional contábil que estiver sendo processado pelo CRC em decorrência do exercício profissional, por exemplo.

Sendo o CRC uma autarquia federal, as anuidades foram instituídas por lei. Já os sindicatos recebem o equivalente a um dia de trabalho mais mensalidades de seus associados. O registro no CRC é condição obrigatória, por lei, para o exercício profissional, mas a associação aos sindicatos, que pessoalmente acho de grande valia para os profissionais, é uma condição optativa, associa-se quem quer.

Assim, a obrigação de pagar a anuidade ao CRC tem como fato gerador o registro profissional. Somente está desobrigado da anuidade quem requerer baixa do registro e deixar de exercer a profissão. Assim, mesmo não exercendo atividade contábil, se o profissional optar por manter o registro ativo no CRC, está compelido por lei a pagar a anuidade.

Outro fato relevante é que, sendo um órgão público, o CRC está adstrito a cumprir com rigidez o orçamento aprovado no ano anterior e somente pode realizar gastos tanto previstos no orçamento quanto nos programas de trabalho aprovados, também as compras e contratações de serviços exigem a abertura de processos de licitação pública, observados os preceitos da Lei 8666/93 (Lei das licitações). O que não ocorre com os Sindicatos, por serem entidades privadas.



Contador Walter Roosevelt Coutinho
Presidente do CRCMG

Fala, Contabilista!

Bom dia! Brilhante ideia do Conselho em digitalizar o Jornal do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais. Isto mostra que o Conselho também está fazendo a sua parte na busca pela sustentabilidade. Parabéns! Atenciosamente, Sofia Letícia Franco Xavier Ipatinga/MG

Olá Pessoal. O CRCMG, no dia 22 de julho de 2010, convocou delegados da região do Triângulo Mineiro para uma reunião itinerante de trabalhos. O evento ocorreu na cidade de Araxá, com esclarecimentos capacitaneados pelo Presidente Walter Coutinho e seus

principais colaboradores, não menos importantes. Sem exceção, todos usaram da palavra, por vezes francos demais, olho no olho, parecendo até uma acareação, tamanha desenvoltura de todos os presentes; foram tratados diversos assuntos de interesse da classe. O objetivo da entidade é buscar na base informações das necessidades regionais, mesmo porque nossa Minas Gerais é extremamente extensa, cada região tem suas peculiaridades, necessidades, objetivos diversos. Respeitando opiniões adversas, pessoalmente, gostei da inovação do CRCMG, que, desta forma, evita empurrar suas ideias, opiniões, medidas de cima

para baixo como fazem nossos "poderes constituídos". Se todos ouvissem as bases saberiam de fato das nossas verdadeiras necessidades. Para empresário e profissionais contábeis, em relação às nossas atividades, se realizássemos reuniões periódicas com nossos colegas de trabalho provavelmente aprimoraríamos nossos sistemas, perceberíamos seguramente que inovar é preciso.

Masao Simay
Delegado Seccional do CRCMG em Campina Verde/MG

É com grande prazer que envio este e-mail, com o objetivo único de parabenizar

O novo paradigma da profissão contábil

Antonio Baião de Amorim*

Você deve estar achando que vou falar apenas da Lei 12.249/2010, que altera o Decreto-Lei 9295/1946. Mas, não obstante esse instrumento legal chegar para quebrar paradigmas que estamos vivendo na profissão contábil, acredito que sua importância principal é, na verdade, a consolidação das alterações iniciadas no final de 2007, com o advento da Lei 11.638, que permitiu ao Brasil adotar normas consonantes com os padrões internacionais de contabilidade e dar início às discussões e adaptações que resultaram no fortalecimento das entidades contábeis que compõem o CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis (Abrasca, Apimec, BM&FBovespa, CFC, Fipecafi, Ibracon). O CPC é responsável no Brasil pela recomendação das aplicações dos padrões internacionais, com as devidas adaptações. Posterior à Lei 11.638, o segundo diploma legal que legitimou a adoção das normas internacionais de contabilidade e uma nova visão do fisco para a ciência contábil foi a Lei 11.941/2009.

Não bastasse toda essa mudança conceitual e regulatória, os profissionais de contabilidade já vivem, nos últimos anos, experiências do alto controle fiscalizatório. Somente para sintonizá-lo, lembre-se de que, nos últimos tempos, convivemos com a implantação da declaração eletrônica do imposto de renda tanto das pessoas físicas quanto das jurídicas, com a implantação do Sintegra e de diversas outras obrigações acessórias que foram criadas de forma indiscriminada, sem levar em conta conceitos de otimização de custos, tempo e recursos.

Podemos verificar que tudo isso significou a evolução e o fortalecimento do fisco em controle das empresas e em volume de arrecadação, o que possibilitou e culminou na criação do SPED – Sistema Público

de Escrituração Digital, em 2007, o qual integra o PAC – Programa de Aceleração do Crescimento. O SPED se desdobra no ECD – Escrituração Contábil Digital, EFD – Escrituração Fiscal Digital e na NF-e – Nota Fiscal Eletrônica.

Assim, os profissionais de contabilidade já vivem, há algum tempo, transformações estruturais na forma de atuar, e isso facilita o processo de compreensão, assimilação e aplicação das normas internacionais de contabilidade, desde que o profissional retome os estudos, agora com foco na nova literatura contábil.

Logo, a edição da Lei 12.249/2010 moderniza o texto da sexagenária lei de regência da profissão contábil, para convalidar o papel do CFC quanto à edição de normas contábeis; a exigência de educação continuada dos profissionais em atividade; a exigência de aprovação em exame de suficiência para novos entrantes na profissão; o estabelecimento de punições severas aos maus profissionais, inclusive a cassação do registro; e o poder de conceder mais cinco anos de prazo para registro dos técnicos em contabilidade de forma que, assim, passemos a ter apenas uma categoria na profissão contábil. Donde se conclui que os novos técnicos em contabilidade não terão mais prerrogativas profissionais a partir de 02/06/2015, pois não poderão obter registro profissional.

Enfim, com todas essas alterações que, como demonstramos, não são recentes e vieram para ficar, precisamos refletir e nos reposicionar com o objetivo de usufruir de todas as nossas conquistas. Além disso, podemos acreditar que, com todas as pressões que já vencemos e mais esse novo marco regulatório da profissão, a médio prazo e dependendo do comportamento geral e individual dos profissionais, o qual exige muita seriedade, competência, retidão e

ética, teremos a oportunidade de quebrar eventuais visões distorcidas por ventura incutidas nas crenças dos empresários e da sociedade em geral.

É possível concluir que cada vez mais o fisco dependerá menos do profissional de contabilidade, já que terá as informações das empresas por vias diretas, com a adoção de sistemas informatizados como o da nota fiscal eletrônica, por exemplo. Dessa forma, o profissional contábil deverá se reposicionar perante seus clientes, oferecendo serviços que não só a prestação de contas ao fisco, como era a sua função antes dessa mudança de cenário. O profissional contábil ficará, então, disponível para auxiliar os empresários oferecendo suporte à decisão, auxílio na gestão, na informatização, na recomendação do melhor software para implantação da gestão integrada e outras tantas atribuições que tranquilamente está apto a atender.

E você, que tem uma empresa de contabilidade, já definiu como irá trabalhar com seus clientes neste novo contexto? Vai concentrar atividades de gestão no seu

escritório, como emissão de nota fiscal eletrônica, controle de estoque, contas a pagar e a receber, por exemplo? E assim torna seu cliente um usuário destas informações geradas, no ambiente de trabalho dele? Vai intervir na implantação de controles e softwares que se adequem aos utilizados no seu escritório, para importação dos dados, de forma a eliminar a digitação e o trânsito de documentos? Irá reduzir sua estrutura operacional interna e administrar contingente de pessoal para seus clientes de maior porte, na empresa cliente, para ter pessoas capacitadas às novas atividades auxiliares, visto que as empresas obrigatoriamente precisam informatizar e dinamizar seu dia-a-dia? As possibilidades são muitas e é preciso, então, repensar seu negócio aos poucos.

Cada um de nós é responsável por construir este futuro da profissão contábil. Faça sua parte!

*Vice-Presidente de Registro do CRCMG // Diretor da FACISABH // Presidente da Baião Consultoria e Contabilidade Ltda.

os membros do Conselho Regional de Contabilidade por mais este avanço tecnológico e de muito bom tom em se tratando de preservação do meio ambiente... Ao recebermos o jornal online, podemos salvar as matérias interessantes e evitamos assim o acúmulo de papéis. A Natureza agradece e nós contadores ficamos imensamente gratos e nos sentimos privilegiados de poder compartilhar desta grande ideia. Att.

Gilcilene A. Santos
Rio Acima/MG

Conselheira e Amiga Sandra,
Mesmo atrasado, parabéns pelo seu aniversário, que Deus possa continuar a

lhe fazer trilhar sempre os caminhos do sucesso, da dignidade, da educação, da dedicação, da inteligência, enfim de todas as virtudes das quais é portadora.

Parabéns também pelo ótimo trabalho que vem desenvolvendo junto à "Gerência de Fiscalização do CRCMG", principalmente no que diz respeito ao prévio agendamento da visita do Fiscal do CRCMG nas Empresas Contábeis/Escritórios Individuais. Está sendo um sucesso.

Receba o meu abraço e de todos os meus familiares.

Célio Silva Neves
Campo Belo/MG

SOFT-ROM Informática
Sistemas Contábeis, Administrativos, Comerciais e Web-Sites
"Desenvolvendo Qualidade"

- ✓ GESTÃO CONTÁBIL E FISCAL
- ✓ GESTÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL
- ✓ SOLUÇÃO PARA NOTA FISCAL ELETRÔNICA
- ✓ DESENVOLVIMENTO DE PÁGINAS DE INTERNET

WWW.SOFTROM.COM.BR - TEL: (31) 3362-1025
COMERCIAL@SOFTROM.COM.BR

Prezado Walter e Colegas do CRCMG, Gostaria de parabenizar o CRCMG e o CFC pela realização do II Seminário Internacional de Contabilidade Pública e 3º Fórum Nacional de Gestão e Contabilidade Públicas, tanto pela organização quanto, sobretudo, pela qualidade das palestras proferidas. Eventos como esse, mostrando a grandeza do CRCMG, colocam essa Instituição em posição de destaque no cenário nacional. Abraços!

Maria da Conceição Barros de Rezende
Diretora da Superintendência Central de Contadoria Geral
Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais

Prezados senhores,
Gostaria de manifestar publicamente a minha satisfação quanto à forma com que foi conduzido o trabalho de fiscalização no meu escritório (...) pela fiscal do CRCMG Márcia Helena Diniz, ou seja, seu trabalho foi conduzido de uma forma bastante tranquila, profissional e preventiva. Na pessoa do nosso Presidente Professor Walter Roosevelt parabeno toda a estrutura do CRCMG pelo seu profissionalismo. Cordialmente,
Newton de Araujo Lopes
Belo Horizonte/MG



CRCMG Itinerante passa por mais 10 cidades

Palco de palestras, debates e trocas de opiniões, o projeto CRCMG Itinerante – Seminários Regionalizados continua percorrendo o interior de Minas. Com a proposta de capacitar e informar os profissionais, o projeto proporciona a inserção dos contabilistas de todas as regiões nas atividades e na realidade do Conselho.

O evento conta com a participação de dirigentes de entidades da classe, de órgãos públicos e de entidades locais, além dos delegados seccionais, palestrantes, estu-

dantes e professores. Somente no início deste semestre, o CRCMG Itinerante já passou por dez cidades: Araguari, Uberaba, Pará de Minas, Montes Claros, Curvelo, Juiz de Fora, Poços de Caldas, Ituiutaba, Uberlândia e Caratinga, totalizando mais 2 mil participantes.

Fique ligado no CRCMG Notícias e no portal, www.crcmg.org.br, nos quais você encontrará todas as informações necessárias para participar do projeto. Confira no quadro ao lado as cidades que irão receber o evento e as datas programadas. Participe!

CIDADE	DATA
São Lourenço	20/10/10
Itaúna	27/10/10
Divinópolis	28/10/10
Bom Despacho	29/10/10
Nanuque	10/11/10
Congonhas	A confirmar

Descontos especiais incentivam o desenvolvimento profissional

Estimular os profissionais da contabilidade a dar continuidade à formação profissional. Essa política de incentivo à Educação Continuada é abraçada pelo CRCMG em uma ação conjunta com empresas privadas e instituições de ensino.

Por meio de convênios, as instituições oferecem descontos vantajosos para os profissionais regularmente registrados no Conselho, nos cursos de graduação, pós-graduação e mestrado. Por exemplo, os Técnicos em Contabilidade interessados em se graduar em Ciências Contábeis têm redução no preço da matrícula e nas mensalidades.

Para se beneficiar dos descontos oferecidos, basta que o profissional seja registrado e esteja em dia com o Conselho.

O CRCMG se preocupa em incentivar o aprimoramento contínuo do profissional contábil. Confira nos quadros as entidades e o percentual de desconto oferecido pelos convênios:

GRADUAÇÃO		
INSTITUIÇÃO	LOCALIDADE	DESCONTO OFERECIDO
Faculdade Novos Horizontes	Belo Horizonte	20%
FACISABH - Faculdade de Ciências Aplicadas de Belo Horizonte	Belo Horizonte	20%
CEFOS – Faculdade de Administração e Contábeis Milton Campos	Belo Horizonte	20%
Instituto Belo Horizonte de Ensino Superior – IBHES	Belo Horizonte	10%
Faculdade de Ensino de Minas Gerais – FACEMG	Belo Horizonte	10%
UCDB – VIRTUAL – Graduação – Universidade Católica Dom Bosco	Minas Gerais (Depende Do Pólo)	20%

PÓS-GRADUAÇÃO		
INSTITUIÇÃO	LOCALIDADE	DESCONTO OFERECIDO
PERITO ON LINE – CONSULTORIA	Belo Horizonte	25%
SIEMG – Sistema Integrado de Ensino de Minas Gerais	Belo Horizonte	25%
IBS - FGV – Fundação Getúlio Vargas	Belo Horizonte	15%
IETEC	Belo Horizonte	15%
Fundação Instituto Capixaba de Pesquisa em Contabilidade - FUCAPE	Belo Horizonte	30%
Centro Universitário Newton Paiva	Belo Horizonte	17%

MESTRADO		
INSTITUIÇÃO	LOCALIDADE	DESCONTO OFERECIDO
Fundação Instituto Capixaba de Pesquisa em Contabilidade – FUCAPE	Caratinga	Verificar com o CFC

Visitas Técnicas

O CRCMG continua recebendo visitas técnicas de estudantes de Ciências Contábeis provenientes de várias instituições de ensino da capital e do interior do estado. A iniciativa faz parte das diretrizes do Conselho em se aproximar dos futuros profissionais e mostrar o trabalho desenvolvido pelo órgão.

Na oportunidade, os visitantes, acompanhados por seus professores e/ou coordenadores de curso, recebem explicações sobre as

atribuições e funções das principais gerências e assessorias do CRCMG, além de conhecerem suas instalações físicas.

Os coordenadores de cursos ou professores interessados em trazer suas turmas devem agendar as visitas com um mês de antecedência da data pretendida. Os contatos podem ser feitos na Gerência de Desenvolvimento Profissional, pelo telefone (31) 3269-8420 ou através do e-mail gedep@crcmg.org.br.

Conselho capacita profissionais

“Formação de Multiplicadores em Contabilidade Aplicada ao Setor Público”. Esse foi o tema do curso realizado pelo CRCMG, no mês de agosto. A capacitação aconteceu na sede do Conselho e foi direcionada aos profissionais e professores de Contabilidade Pública de diversas regiões do estado.

O Coordenador-Geral de Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional, Paulo Henrique Feijó, fez a abertura do curso, que foi ministrado pelo Analista de Finanças e Controle da Secretaria do Tesouro Nacional, Bruno Ramos Mangualde. Na ocasião, Mangualde ressaltou a importância da formação para a classe. “As pessoas estão tendo contato com uma estrutura que está sendo alterada com vistas a modernizar a nossa contabilidade, convergir a padrões internacionais e, com isso, otimizar a própria gestão pública como o todo”.

Com a carga horária de 40 horas/aula, a capacitação foi gratuita e reuniu 50 profissionais. Para Alexandre Garcia Trindade, contador substituto do TRE-MG de Belo Horizonte, a capacitação foi excepcional. “O curso vai ser fundamental para o meu trabalho, já que estou envolvido no reflexo das mudanças que

a CASP terá sobre o TRE”. Ele destaca, ainda, o trabalho do Conselho, que vem se mostrando atuante e contribuindo com a formação profissional. “O CRC ajuda e valoriza a profissão, tornando os contabilistas profissionais da mais alta confiança no mercado”, afirma. Para Alessandro Gomes Miranda, contador da Logus Assessoria e Consultoria Pública de Governador Valadares - MG, o material exposto foi de ótimo nível. “Gostei muito. Acredito que aprendi bastante para aplicar no meu dia-a-dia de trabalho, porém esse aprendizado só será amadurecido após a implantação nos municípios”. Em relação à capacitação oferecida pelo CRCMG, Alessandro enfatiza “o Conselho deve continuar atuando com o propósito de reforçar o conhecimento dos profissionais da área contábil, principalmente quanto às mutações das normas específicas da contabilidade pública ou privada”.

Manter o profissional atualizado e expandir seus conhecimentos técnicos é um dos compromissos que o Conselho Regional de Contabilidade tem com a classe Contábil. Fique ligado no CRCMG Notícias, confira e participe dos próximos cursos!

Reunião dos Grupos de Trabalho

O Grupo de Trabalho da Mulher Contabilista do CRCMG promoveu, no dia 27 de agosto, o “Chá das Contabilistas”. O encontro aconteceu na sede do Conselho e teve como objetivo reunir as 12 integrantes, que, juntas, tomaram um delicioso chá da tarde e conversaram sobre a atuação do grupo, além de discutirem novas propostas e soluções para a classe. Para a coordenadora, Berenice Sucupira, a grande finalidade do grupo é promover a integração da mulher na área contábil. “Existem muitas mulheres na área, só que elas não aparecem, porque o destaque mesmo é para os homens. Queremos mostrar que também há espaço para as mulheres contabilistas”, afirma Berenice.

O Grupo de Trabalho Empresas Contábeis também se reuniu, no mesmo dia, na sede do CRCMG, para discutir os assuntos relacionados à área.

COAD

ALTERAÇÕES CONTÁBEIS - LEI 11.638/07 e 11.941/09

Apresentar aos participantes as principais alterações promovidas pela Lei 11.638/07 na legislação contábil brasileira, e através de exercícios práticos demonstrar os impactos nas demonstrações contábeis das empresas como a DFC, DVA, leasing, instrumentos financeiros, teste de recuperabilidade e ajuste a valor presente.

OBRIGAÇÕES ACESSÓRIAS (Prático): DCTF, DACON, DIPJ, PER/DCOMP, DIRF, Preenchimento e Cruzamentos das Informações

Capacitar os profissionais para o preenchimento das principais declarações federais tais como: DIPJ, DACON, DIRF, DCTF E PER/DCOMP, levando-se em consideração o cuidado no preenchimento a fim de evitar problemas com a fiscalização federal mediante o confronto dos dados informados nas declarações.

Conheça alguns cursos que a COAD preparou para você em Minas Gerais

ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços

Capacitar profissionais que desejam aprofundar seu conhecimento na legislação do ICMS e promover a reciclagem de profissionais que atuam em Departamento de contabilidade/Impostos ou que trabalham prestando serviço para as empresas.

NOTA FISCAL ELETRÔNICA e SPED FISCAL

Esclarecer os principais aspectos do modelo nacional de documento fiscal eletrônico, criado para substituir a sistemática atual do documento fiscal em papel, simplificando as obrigações acessórias dos contribuintes, ao mesmo tempo em que permite um controle pelo Fisco em tempo real das operações comerciais.

0800 022 77 22

www.coad.com.br/cursos

Oportunidade de regularização com o Conselho

O CRCMG, por meio da Resolução CFC nº 1.284/2010, oferece condições especiais para que o profissional regularize sua situação financeira no órgão. Trata-se do REDAM (Regime de Parcelamento de Débitos de Anuidades e Multas), o qual prevê descontos para débitos pendentes de forma mais flexível e com várias opções de parcelamento, além da opção do pagamento à vista com redução de 100% dos juros e multa.

Dessa forma, o profissional ou organização contábil que estiver em débito com o Conselho poderá usufruir do benefício, desde que o solicite por meio de requerimento próprio.

De acordo com os artigos 12 e 21 do Decreto-Lei 9.295/46, os profissionais, para exercerem a profissão, devem estar registrados no Conselho e em dia com suas atribuições, em especial terem procedido ao pagamento da anuidade, vencida em 31/03 de cada ano. O não cumprimento do dispositivo legal acarreta o exercício ilegal da profissão, sujeito às penalidades decorrentes de tal prática.

No mês de julho, o CRCMG deu início ao projeto de inclusão de todos os débitos em dívida ativa e execução fiscal, conforme determina a legislação em vigor.

Assim, profissional em débitos, faça contato com a Gerência Administrativa e Financeira, através do e-mail cobranca@crcmg.org.br, ou pelo telefone: (31)3269-8400, e regularize seu débito, utilizando as condições especiais oferecidas pelo REDAM, a fim de evitar a inscrição em dívida ativa.

Planejamento Tributário: o quanto antes, melhor!

Gualter Alves Barreto *

Ao final de cada ano é permitido à maioria das empresas planejar a forma de tributação que pretende utilizar no ano seguinte, já que a legislação não admite a mudança na sistemática adotada após sua definição no início do exercício.

Um bom gerenciamento tributário se inicia com um estudo antecipado ou revisão das operações a serem realizadas no ano seguinte, com o objetivo de prever os reflexos financeiros decorrentes e seu impacto tributário.

Hoje, decorridos mais de sete meses do ano, para muitas empresas, já é possível pensar em Planejamento Tributário para o ano que vem, e quanto antes se organizar e juntar informações, melhor.

A avaliação das alternativas legais existentes para a organização e estruturação da operação sob a ótica das diversas legislações deve ser adequadamente estudada para a escolha da opção que apresente a menor carga fiscal, ou aquela que menos submeterá o contribuinte aos dissabores da fiscalização, afinal este é o objetivo do estudo tributário.

O exemplo clássico de opção tributária é a forma de pagar o imposto de renda da pessoa jurídica (IRPJ) e a contribuição social sobre o lucro (CSLL).

A legislação permite que as empresas com faturamento de até R\$ 48 milhões possam optar pelo lucro real ou presumido. Lembramos que a definição da forma de tributação do lucro irá determinar a sistemática de incidência do PIS e da COFINS.

Apesar da facilidade pelo recolhimento do lucro presumido, dependendo da lucratividade ou margem de valor agregado ao produto ou serviço da empresa, essa pode não ser a melhor opção; entretanto, existem situações, dependendo da atividade e forma de operação, em que é vantajoso segregar as atividades em mais de uma empresa, com cada uma delas em um sistema de recolhimento.

O planejamento e o adequado conhecimento dos tributos incidentes sobre as suas operações e suas particularidades resultam em um ganho competitivo importante para sua empresa, no momento em que todo o diferencial é vital para a manutenção ou aumento de participação no mercado.

Independente da forma de tributação da empresa, todas estas estão obrigadas a seguir um sistema de contabilidade, mecanizado ou não, com base na escrituração uniforme de seus livros, em correspondência com a documentação respectiva, e a levantar anualmente o balanço patrimonial e outras demonstrações e peças contábeis de acordo com a forma de constituição e tributação de cada empresa.

* Conselheiro efetivo do CRCMG
Câmara de fiscalização

Caso reconheça alguma dessas pessoas, entre em contato com a Divisão de Referência da Pessoa Desaparecida – Polícia Civil de Minas Gerais: 0800-2828197.



Nome: DANIEL CLAUDIONOR DE NAZARÉ

Data de desaparecimento: 15/09/2010

Idade: 56 anos

Local de desaparecimento: Bairro Primeiro de Maio – Belo Horizonte/MG

Portador de Necessidades Especiais



Nome: LETÍCIA DA COSTA PERDIGÃO

Data de desaparecimento: 22/09/2010

Idade: 16 anos

Local de desaparecimento: Bairro São Gabriel – Belo Horizonte/MG



Nome: MARIA DAS GRAÇAS ALVES DA SILVA

Data de desaparecimento: 20/09/2010

Idade: 56 anos

Local de desaparecimento: Bairro São Geraldo – Belo Horizonte/MG

Resolução regulamenta o Exame de Suficiência

Foi publicada, no Diário Oficial da União, em 28 de setembro de 2010, em Seção 1, página 81, a Resolução CFC nº 1.301/2010, que Regulamenta o Exame de Suficiência como requisito para obtenção ou restabelecimento de Registro Profissional em Conselho Regional de Contabilidade. A Resolução encontra-se disponível no site do CFC, no link: http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2010/001301

Até o dia 29 de outubro, Contadores e Técnicos em Contabilidade poderão requerer o registro no CRCMG sem submissão ao exame de suficiência. Após essa data, sua concessão fica condicionada à aprovação no exame.

Windows 7

e-contab

SISTEMAS CONTÁBEIS SEM MANUTENÇÃO MENSAL

- Ótimo custo x benefício
- Atendimento eficiente
- Sistemas completos e fáceis
- Redução de custo / tempo de uso
- Serviços sob demanda / Pague o quanto usa
- Teste gratuito por 2 meses

www.e-contab.com.br
Belo Horizonte 31 2626-2940

A importância dos delegados seccionais no trabalho da fiscalização do CRCMG

Oferecendo a estrutura de suas empresas contábeis e parte do seu tempo, os Delegados desempenham um papel primordial na busca pela valorização da profissão contábil nas cidades do interior. Além de atenderem os profissionais locais, de quem recebem documentos para encaminhamento ao Conselho, os Delegados representam o CRCMG nas repartições públicas, junto às autoridades locais e entidades de classe e perante a sociedade em geral. No que diz respeito às ações de fiscalização, o Delegado contribui de forma efetiva, pois atua como conciliador nos problemas que envolvem profissionais e clientes, evitando, em muitos casos, a abertura de processos administrativos e contribuindo para a celeridade na so-

lução de problemas e para a economia processual no CRCMG.

Previamente às ações fiscais de rotina do Conselho, é feito um contato com o Delegado, a fim de que ele informe sobre os principais problemas que a classe contábil enfrenta na região, de forma a subsidiar ou mesmo complementar o trabalho do fiscal. As empresas contábeis dos Delegados são as primeiras a serem fiscalizadas na região, juntamente com as empresas contábeis dos Conselheiros, para que eles possam prestar orientações e esclarecimentos aos demais profissionais da região sobre as ações de fiscalização do CRCMG.


O papel do Delegado é fundamental também para o exercício da fiscalização, pois, ao tomar ciência

de algum fato que exija a imediata intervenção do CRCMG, compete ao Delegado comunicá-lo à Gerência de Fiscalização para que um fiscal se desloque até a região para realizar as apurações devidas. Toda semana dois fiscais permanecem de plantão na sede do CRCMG para atendimento às demandas não previstas.

Dentro do contexto de conciliação entre profissionais e clientes, sempre que possível, o Delegado atua de forma a resolver o problema sem a intervenção direta do CRCMG. Sendo assim, sugere-se aos empresários e profissionais que, na eventual necessidade de um mediador, na ocorrência de falta de entendimento entre as partes, procurem o Delegado do CRCMG na região.

Os problemas podem ser resolvidos de forma mais rápida e com menor custo. Caso não seja possível, compete às partes, por intermédio do Delegado ou diretamente no CRCMG, formalizar denúncia junto ao Conselho. Esclarecimentos pertinentes a denúncias e o formulário a ser preenchido constam no portal do CRCMG, no ícone "Denúncias", destacado em vermelho no centro da página principal.

O Delegado Seccional do CRCMG é eleito pelos profissionais de sua região. Neste ano serão realizadas eleições para exercício de mandato de 4 anos, de 01/01/2011 a 31/12/2014. Todas as informações estão disponíveis no portal do CRCMG em banner específico, no centro superior da página principal.



Precisa de segurança e tecnologia para crescer?

A Alterdata é especialista em legislação com mais de **20 anos de experiência** em Softwares Contábeis. Acreditamos em nossos clientes e somos parceiros na busca contínua pelo crescimento.

+ de 120 mil softwares instalados
13 bases de atendimento no Estado

Desde **1992**
em Minas Gerais

www.alterdata.com.br | 0800-704-1418

 ALTERDATA
SOFTWARE

Gestão e Contabilidade Públicas marcam

Cerca de 1.600 pessoas participaram do II Seminário Internacional de Contabilidade Pública e 3º Fórum Nacional de Gestão e Contabilidade Públicas, realizado no Palácio das Artes, em Belo Horizonte, de 20 a 22 de setembro. Idealizado pelo CFC, CRCMG, Secretaria do Tesouro Nacional, sob a organização da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), o evento trouxe aos participantes palestrantes de renome internacional.

O Presidente do CRCMG, Walter Roosevelt Coutinho, destacou em seu pronunciamento que “o controle das contas públicas, desde os tempos do Brasil Colônia, é preocupação do Estado e vem se desenvolvendo pela participação efetiva dos profissionais da contabilidade no país”. No que diz respeito à adoção das Normas Internacionais de Contabilidade Pública no âmbito federal e estadual, o Presidente afirmou que a Contabilidade passará a focar mais o patrimônio e a valorizar o Princípio Contábil da Competência. “Seguindo a tendência da nossa profissão, o profissional da Contabilidade atuante junto aos órgãos governamentais terá sua importância reforçada, passando a fornecer aos governantes uma série de inovadoras informações sobre a situação patrimonial, receitas e despesas, com enfoque no regime de competência, informações estas de importância relevante para os gestores públicos”, comenta.

O Subsecretário de Planejamento, Estatística e Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), Cleber Oliveira, disse, por sua vez, que o principal desafio colocado nesse evento a todos os participantes será o processo de convergência às normas internacionais.

Em seguida, o Presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro, ressaltou que o evento é “uma oportunidade ímpar de interação com muitos profissionais contábeis da área e de demonstrar o apoio do Sistema CFC/CRCs à Contabilidade Pública Brasileira, que vem ocupando, cada vez mais, lugar de destaque no mundo contábil, sendo foco de atenção dos gestores públicos”.

Na oportunidade, o presidente do CFC fez uma homenagem ao Professor Doutor Antônio Lopes de Sá, falecido em 8 de junho de 2010. “O nosso Mestre dedicou sua vida à Contabilidade e lutou pelo que acreditava. O professor deixa um incalculável legado de conhecimento aos seus milhares de seguidores”.

Na sequência, o Secretário Executivo do Ministério da Fazenda, Nelson Machado, proferiu a palestra magna “Crescimento com Distribuição de Renda”. O Secretário explanou sobre a geração de empregos e o desenvolvimento econômico pelos quais passa o País. Outro ponto abordado foi o salário mínimo brasileiro. “É relevante imaginarmos que, no final dos anos 90

e início dos anos 2000, a grande bandeira no País sobre o salário mínimo era de 100 dólares. Hoje, o salário mínimo é equivalente a 270 dólares”. Para ele, “temos muito o que avançar, mas é certo que o Brasil está crescendo e é importante salientar que o salário mínimo também cresça”.

Na oportunidade, Nelson Machado apresentou os números atualizados que estão atrelados ao crescimento, como a Previdência Social; fontes de despesas primárias; incremento do crédito por pessoa jurídica e pessoa física; crescimento do crédito nos últimos anos; evolução do crédito bancário por tempo de instituição; investimento público; nova classe média; e mercado de massa.

Palestras e painéis

O primeiro Painel teve como tema central a “Convergência aos Padrões Internacionais”. O Presidente do Conselho de Normas Internacionais para a Área Pública da Federação Internacional de Contadores – IFAC, Andreas Bergmann, falou sobre as *Diretrizes para Convergência às Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – IPSAS*. Ele apresentou o estágio atual, o contexto normativo internacional, as perspectivas e os principais desafios da Convergência sob a ótica da IFAC e destacou que o Brasil está no caminho correto. “A implementação é realista e viável, mas não é rápida. Trata-se de um projeto de vários anos, mas que apresenta resultados confiáveis. A transparência nas demonstrações públicas é indispensável em governos que usam ou pretendem usar os recursos de forma eficiente e efetiva”.

Em seguida, o Diretor Executivo da Federação Internacional de Contadores (IFAC), Ian Ball falou sobre *A Experiência Internacional na Adoção de Normas Internacionais de Contabilidade no Setor Público*. Finalizando o painel, a Coordenadora do Comitê da Convergência Brasil, Verônica Cunha Souto Maior, e o Coordenador-Geral de Normas de Contabilidade Aplicadas à Federação/STN, Paulo Henrique Feijó, apresentaram o *Processo de Convergência no Brasil*.

O dia 21 teve início com o Painel 2, que apresentou a “Contabilidade Patrimonial”. O Secretário do Estado da Fazenda de Minas Gerais, Leonardo Colombini, abordou *O papel da Contabilidade Patrimonial como Indutora da Gestão Pública*. Na sequência, o Diretor Técnico e de Política do Instituto de Finanças e Contabilidade Pública do Reino Unido – CIPFA, Ian Carruthers, falou sobre *A Experiência Internacional na Adoção do Orçamento de Competência no Reino Unido*.

O Painel 3 teve como foco a “Transparência Fiscal”. A Gerente de Promoção da Ética, Transparência e Inte-

gridade da Controladoria Geral da União - CGU, Izabela Correa, falou sobre a *Transparência como Instrumento do Controle Social* e apresentou informações e dados relevantes do portal da transparência do Governo Federal, gerenciado pela Controladoria Geral da União. Segundo ela, “o portal oferece fácil acesso ao cidadão, sem a utilização de senha, com uma linguagem mais acessível à população, informações confiáveis e ferramenta para controle social”.

A Chefe da Divisão de Estatística das Finanças do Governo, do FMI, Cláudia Dziobeck, abordou o *Papel da Contabilidade na Geração de Informação para Estatísticas Fiscais de Acordo com Padrões Internacionais (GFSM-2001)* e, finalizando as discussões do dia, o Subsecretário de Planejamento, Estatística e Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional, Cleber Oliveira, discutiu a *Experiência do Governo Brasileiro em Transparência de Informações Fiscais e na Implantação de Estatísticas de Finanças Públicas*.

O último dia de evento teve início com *talk show* sobre a Nova Contabilidade Pública e o papel do Contador, coordenado pela jornalista da GloboNews Cristiana Lobo. O talk show abordou os seguintes temas: “A Visão do Sistema CFC/CRCs”, que foi ministrado pelo Presidente do CRCRS, Zulmir Breda, e pela integrante do Grupo de Normas Aplicadas ao Setor Público do CFC, Sandra Campos; “A Visão Acadêmica”, apresentado pelo contador e professor universitário Valmor Slomski e pelo integrante do Grupo de Normas Aplicadas ao Setor Público do

Homenagem

No último dia do evento ocorreu, ainda, homenagem especial ao saudoso Prof. Lopes de Sá. Na ocasião, foi exibido um vídeo e entregue aos familiares do ilustre Contador uma miniatura do busto que será afixado no *hall* da sede do CRCMG, Edifício Contador Professor Doutor Antônio Lopes de Sá.



Maria Clara Cavalcante Bugarim entrega uma miniatura do busto do Prof. Dr. Antônio Lopes de Sá à sua viúva, Prof. Édila Márcia Mendes Lopes de Sá.

evento internacional

CFC, Francisco Ribeiro; e “A Visão Governamental”, que foi discutida pela Contadora Geral do Estado de Minas Gerais, Maria da Conceição Barros de Rezende, e pelo Auditor Interno do Poder Executivo do Estado de Santa Catarina, Wanderlei Pereira das Neves.

A efetiva participação do público foi destaque no *talk show*; em busca de informações, os presentes fizeram perguntas para todos os participantes. Admirada com a participação dos profissionais, a jornalista Cristiana Lobo parabenizou e destacou a importância da classe na sociedade. “Quero cumprimentar todos vocês pelo novo patamar a que o contabilista tem correspondido. E falar que agora, com a economia estável, sem inflação, é a hora de vocês mostrarem o que é preciso ser feito em respeito ao cidadão, porque enquanto havia inflação tudo ficava embaçado e nada se via. Agora as coisas vão clareando e vocês, contadores na área pública, irão fazer esse trabalho tão importante para cada cidadão brasileiro”.

O último painel do evento teve como tema principal a “Informação de Custos no Setor Público”. A primeira palestra abordou o *Controle Interno: O Elo entre a*

Contabilidade Patrimonial e a Informação de Custos no Setor Público e foi ministrada pelo professor Domingos Poubel de Castro; a segunda apresentou *A Experiência Internacional na adoção de Sistema de Custos* e foi subdividida em três partes: a) *Norma Brasileira de Contabilidade de Custo*, ministrada pelo professor Lino Martins, que ressaltou a importância do Sistema no controle dos custos de produção, nas decisões sobre preços de produtos e serviços e na otimização dos resultados; b) *Modelo Conceitual do Sistema de Custos no Governo*, apresentada pelo Diretor de Programa da Secretaria Executiva, Victor Branco de Holanda, que falou do ciclo de desenvolvimento estratégico que é “fruto de compartilhamento de informações e experiências”, resultando no controle social e governo eficiente; c) *Desafios, processos de internalização, dificuldades, estratégias, fases e estágio de implantação*, por Gilvan Dantas, Coordenador-Geral de Contabilidade da União, que destacou como o Sistema de custo é objeto para uma boa contabilidade e que “é um instrumento de gestão avaliar e acompanhar o sistema de custo”.

Opinião dos participantes

“Achei muito interessante a experiência de participar de um evento internacional e das discussões sobre a nova aplicabilidade dos padrões internacionais. Fiquei impressionado com a amplitude que o CFC está dando ao tema e, também, pelo fato de Minas estar se destacando nesse cenário. As palestras internacionais foram muito enriquecedoras. A organização do evento está de parabéns. Agora precisamos criar ferramentas em TI para que possamos implementar tudo isso de forma eficaz”.

João Carlos da Costa Fraga

Contador do Instituto de Previdência do Município do Rio de Janeiro

“Já trabalho diariamente com o assunto e, como profissional, a minha avaliação do evento é positiva. Foi feita uma importante retrospectiva sobre o assunto, enfocando a experiência de outros países. É bom ver que o sistema CFC/CRCs está bastante voltado para essas normatizações”.

Kátia Santana

Gerente Financeira do Senac em Pernambuco

“De maneira geral, o evento foi ótimo. A organização está de parabéns, por ter buscado experiências de outros países, que já passaram por essa fase de adaptação às novas mudanças contábeis. Foi de grande valor”.

Terezinha Vitoria de Freitas

Auditora Interna da UFMG

“Essa foi minha primeira participação em eventos dessa natureza. Agrega tanto para quem atua em empresas públicas quanto para quem não atua, mas utiliza as informações públicas. Foram abordados assuntos polêmicos que nos levam a refletir sobre o nosso papel atual e qual teremos que exercer no futuro. A participação em eventos como esse torna o profissional mais comprometido com o seu trabalho”.

Giselle Carvalho

Analista econômico-financeira de entidades privadas e públicas de São Paulo

“O evento é muito importante nesse cenário de mudanças pelo qual estamos passando. Os auditores devem acompanhar a evolução da Contabilidade Pública. O evento foi muito bem organizado e a escolha da cidade também foi muito acertada, Belo Horizonte é muito hospitaleira”.

Renato Chaves

Auditor Federal do Tribunal de Contas da União – Secretaria do TCU no Piauí

“O evento aconteceu no momento certo. Momento de esclarecer essas mudanças de adaptação da Contabilidade no mundo inteiro. O seminário trouxe profissionais de vários países para mostrar em que estágio nós estamos e o que temos que fazer daqui para frente. Parabéns”.

Gilberto Barrouin

Auditor da Prefeitura de Belo Horizonte

“O evento foi um show. Destaco as palestras internacionais e o talk show. Valeu a pena ter participado deste grande evento. Sugiro que nos próximos ocorram palestras temáticas em salas separadas”.

Glébio Gaia

Contador e Auditor de Cuiabá

“Considero de grande valia os temas expostos no seminário, pois, além de apresentarem um diagnóstico atual, nos possibilitaram conhecer um pouco mais da futura realidade da Contabilidade Pública. O evento proporcionou também contato com lideranças ímpares do universo contábil. Destaco o fato de podermos presenciar o brilhante ato em homenagem ao inigualável Professor Lopes de Sá”.

Jefferson Marques

Técnico Bancário da Caixa Econômica Federal de Florianópolis

“Excelente! Bem organizado, muito bem recepcionado, além das palestras com profissionais qualificados e com bastante conteúdo”.

Marília Vieira

Subgerente na área de Controle de Finanças dos Correios de Belo Horizonte

Campanha da Classe Contábil

A Campanha da Classe Contábil SOS Santana do Mundaú (AL) e Água Preta (PE) ganhou mais um parceiro de peso. Durante o II Seminário Internacional de Contabilidade Pública e 3º Fórum Nacional de Gestão e Contabilidade Públicas, foi firmado o convênio com o Serviço Voluntário de Assistência Social (Servas).

A Presidente da Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon) e Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional e Institucional do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim, disse que “quando estamos imbuídos de bons propósitos, tudo acontece de maneira correta”. Ainda, segundo Maria Clara, “o Servas, por seu reconhecido trabalho em Minas Gerais, será um grande parceiro para minimizarmos o sofrimento de algumas pessoas”.

O Presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro, agradeceu a todos os representantes e líderes que abraçaram a Campanha e, na oportunidade, os presidentes dos Conselhos Regionais de Alagoas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Roraima e Sergipe firmaram um compromisso quanto à captação de recursos para a construção de 33 casas. Idealizada pelo CFC, a campanha conta com o apoio da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon), Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), Abracicon, Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias e Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo (Sescon-SP) e do Servas.

A FBC, entidade de natureza cultural com personalidade jurídica de direito privado sem fins lucrativos, será responsável pelo recebimento dos recursos doados por meio de conta corrente aberta na Caixa Econômica Federal e pela destinação ao projeto de construção das moradias. Durante a Campanha, serão disponibilizados, periodicamente, relatórios com informações sobre o andamento da construção das casas em Santana do Mundaú e Água Preta e a utilização dos recursos nas obras, por meio do site da Fundação. As doações, a partir de R\$ 10,00, já podem ser depositadas em nome da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) - CNPJ: 02.428.413/001-05 - conta corrente: 621-4 - agência: 0647 - operação: 003.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE MINAS GERAIS

CNPJ nº - 17.188.574/0001-38

RELATÓRIO DO CONSELHO DIRETOR

Em cumprimento às disposições legais contidas no § 3º do art. 6º da Resolução CFC nº 960, de 30/04/2003, submetemos à apreciação de Vossas Senhorias o Balanço Patrimonial e demais demonstrativos contábeis encerrados em 31 de dezembro de 2009, Gestão do Conselheiro Paulo Cezar Consentino dos Santos. Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2009. Paulo Cezar Consentino dos Santos – Presidente, Walter Roosevelt Coutinho – 1º Vice-presidente de Administração e Planejamento, Edivaldo Duarte de Freitas – Vice-presidente de Ética e Disciplina, Geraldo Bonfim e Silva – Vice-presidente de Fiscalização, Alencar Pereira da Costa – Vice-presidente de Registro, Marco Aurélio Cunha de Almeida – Vice-presidente de Controle Interno e Sandra Maria de Carvalho Campos – Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional.

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DEZEMBRO 2009 E 2008 (R\$)

ATIVO	2.009	2.008	PASSIVO	2.009	2.008
ATIVO FINANCEIRO	3.938.054	4.005.505	PASSIVO FINANCEIRO	706.811	1.945.618
Disponibilidades	268.462	553.261	DÍVIDA FLUTUANTE	374.561	1.625.886
Aplicações Financeiras	2.201.842	3.272.996	Restos a Pagar	96.311	90.292
Conta Vinculada	1.467.750	179.248	Consignações	96.088	48.424
REALIZÁVEL	62.416	411.575	Credores da Entidade	31.391	199.022
Diversos Responsáveis	15.494	23.456	Entidades Públicas Credoras	150.771	88.148
Adiantamento a Empregados	46.266	41.983	Fundo para Reforma da Sede do CRCMG	-	1.200.000
Eventos	-	342.148	RESULTADO PENDENTE	332.250	319.732
Devedores da Entidade	656	2.617	Depósitos/Processos Judiciais	332.250	319.732
Convênios	-	1.371	PATRIMÔNIO (ATIVO REAL LÍQUIDO)	31.566.798	21.616.645
RESULTADO PENDENTE	159.286	178.967	PASSIVO COMPENSADO	40.105.793	45.539.307
Depósitos/Processos Judiciais	137.266	160.999	TOTAL DO PASSIVO	72.379.402	69.101.570
Despesas Antecipadas	20.620	16.568			
Outros Valores	1.400	1.400			
PERMANENTE	28.113.853	18.966.216			
Bens Móveis	2.669.784	2.126.108	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL		
Bens Imóveis	4.703.521	3.319.488	DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (R\$)		
Créditos a Receber	20.697.213	13.488.932		Superávit	Total
Almoxarifado	35.758	24.111	SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	22.601.907	22.601.907
Ações de Telecomunicações e outros	7.577	7.577	Déficit do Exercício	(985.262)	(985.262)
ATIVO COMPENSADO	40.105.793	45.539.307	SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	21.616.645	21.616.645
TOTAL DO ATIVO	72.379.402	69.101.570	Superávit do Exercício	9.950.153	9.950.153
			SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	31.566.798	31.566.798

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

O Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais, criado pelo Decreto-Lei nº 9.295, publicado no Diário Oficial da União de 28/05/46, tem como principais atividades o registro e a fiscalização do exercício profissional dos contabilistas. É uma entidade dotada de personalidade jurídica e forma federativa, que presta serviço público e tem sua estrutura, organização e funcionamento estabelecidos pela Resolução CFC nº 960/2003, possuindo autonomia no que se refere à administração de seus serviços, gestão de seus recursos, regime de trabalho e relações empregatícias.

A principal fonte de recursos é a arrecadação de anuidades dos contabilistas e organizações contábeis, da qual são repassados 20% para o Conselho Federal de Contabilidade. Outras fontes de recursos do CRCMG são decorrentes de assinaturas de revistas, anúncios veiculados no seu jornal, dentre outras.

O CRCMG tem sua constituição, sede e foro regulamentados no seu Regimento Interno, aprovado pela Resolução CRCMG nº 294/07, de 13/04/07.

Adicionalmente, o CRCMG goza de imunidade tributária total em relação aos seus bens, rendas e serviços, nos termos do art. 150 da CF.

2 – DIRETRIZES CONTÁBEIS

(a) Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Lei nº 4.320/64 e a Resolução CFC nº 967/03, que institui normas orçamentárias e contábeis para os Conselhos Federal e Regionais de Contabilidade,

com observância às Normas Brasileiras de Contabilidade e seus Princípios Fundamentais.

Na elaboração dessas demonstrações contábeis, foi utilizado regime de competência para as receitas e despesas. Observando o princípio do conservadorismo, demonstramos no balanço patrimonial – ativo/passivo – compensados, como os direitos a serem realizados, entre outros.

(b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios.

(c) Ativos Financeiro, Realizável e Resultado Pendente

• **Ativo Financeiro** – É demonstrado pelo valor de realização, incluindo, conforme aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. É representado por saldo de caixa, bancos conta movimento e caderneta de poupança, esta última demonstrada pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento de cada exercício, em base *pro rata temporis*, em linha com os valores de realização;

• **Ativo Realizável** – É apresentado pelo custo ou pelo valor de realização e, por ser de curto prazo, não cabem atualizações monetárias.

• **Resultado Pendente** – É demonstrado por depósitos judiciais recursais, originados de reclamações trabalhistas de funcionários e ex-funcionários do CRCMG e despesas antecipadas (prêmios de seguros e assinaturas periódicas). Essas contingências, em 31 de dezembro de 2009, montam R\$ 137.265 e R\$ 17.825, respectivamente. Em 2008, o total desse grupo montava R\$ 177.566.

(d) Permanente

O imobilizado do CRCMG está demonstrado pelo custo de construção ou de aquisição acrescidos de correção monetária até 31 de dezembro de 1995. Contudo, é importante mencionar que grande parte dos bens móveis do Órgão existentes hoje foram adquiridos no ano de 2009. Até o exercício de 2000, não era prática da entidade efetuar o cálculo e o registro contábil da depreciação dos seus bens. Com o advento do artigo 58 da Lei nº 9649/98 e Resolução CFC nº 841/99, o CRCMG procedeu, no ano de 2001, à depreciação de seu imobilizado. Com a suspensão do respectivo artigo 58 e obedecendo às determinações de Ofício do TCU, a partir do exercício de 2002, o CRCMG deixou de registrar a depreciação de seus bens, por considerar que são bens sem objetivo de venda e sua reposição se dá em função do estado em que se encontram e não do tempo de vida útil.

3 – MODIFICAÇÕES NAS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 estão sendo apresentadas comparativamente àquelas relativas ao exercício de 2008. Essas demonstrações foram elaboradas utilizando-se os mesmos critérios contábeis durante os dois exercícios.

4 – CAIXA, BANCOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Após o final de cada exercício social, os saldos dessas contas eram os seguintes:

	2009	R\$ 2008
Caixa	2.262	3.533
Bancos conta movimento/ arrecadação	266.200	549.728
Aplicações financeiras	3.669.591	3.452.244
	3.938.053	4.005.505

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (R\$)

	2.009	2.008
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Contribuições e Taxas de Serviços	9.853.792	7.531.499
Deduções de Contribuições e Taxas de Serviços	(2.367.213)	(1.963.819)
Receita operacional líquida - SUPERÁVIT BRUTO	7.486.579	5.567.680
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS		
Gerais e Administrativas		
.Salários e Encargos Sociais	(4.116.231)	(3.411.200)
.Material de Consumo	(169.718)	(201.581)
.Despesas Gerais, principalmente Divulgação, Impressão	(2.144.198)	(1.930.513)
.Congressos, Seminários, Eventos e Cursos	(1.191.546)	(885.381)
Receita de Valores Mobiliários		
.Receitas	346.276	308.776
Outras Receitas Operacionais		
.Dívida Ativa, Multas, Juros e Atualização Monetária	1.571.659	1.944.665
.Outras	194.273	254.985
	(5.509.485)	(3.920.249)
SUPERÁVIT OPERACIONAL	1.977.094	1.647.431
Resultado não Operacional		
.Receita na Alienação de Bens	117.396	273.771
.Despesas de Capital	(2.502.802)	(182.466)
	(2.385.406)	91.305
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	(408.312)	1.738.736

BALANÇO FINANCEIRO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (R\$)

	2.009	2.008
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	12.083.396	10.313.696
Receitas Correntes	11.966.000	10.039.925
Receitas de Capital	117.396	273.771
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	8.705.739	6.291.912
Saldo do Ano Anterior	4.005.505	3.154.307
TOTAL	24.794.640	19.759.915
DESPESA ORÇAMENTÁRIA	12.491.709	8.574.960
Despesas Correntes	9.988.907	8.392.494
Despesas de Capital	2.502.802	182.466
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	8.364.878	7.179.450
Saldo para o Ano Seguinte	3.938.053	4.005.505
TOTAL	24.794.640	19.759.915

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (R\$)

	2009	2008
VARIAÇÕES ATIVAS		
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	12.083.396	10.313.696
. Receitas Correntes	11.966.000	10.039.925
. Receitas de Capital	117.396	273.771
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	23.822.077	260.672
DEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
. Aquisição de Bens Móveis	1.089.429	147.053
. Construção e Aquisição de Bens Imóveis	1.383.030	35.413
. Almoxarifado	70.131	66.088
. Débitos Integrais	13.456.565	-
INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	-	-
. Inscrição da Dívida Ativa	6.599.086	-
. Incorporação de Bens Móveis	13.009	-
. Cancelamento de Obrigações	10.827	12.118
. Outros Valores	1.200.000	-
TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS	35.905.473	10.574.368
DÉFICIT	-	985.261
TOTAL GERAL	35.905.473	11.559.629
VARIAÇÕES PASSIVAS		
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
DESPESA ORÇAMENTÁRIA	12.491.709	8.574.960
. Despesas Correntes	9.988.907	8.392.494
. Despesas de Capital	2.502.802	182.466
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	13.463.612	2.984.669
DEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
. Alienação de Bens Imóveis	193.835	257.606
. Cobrança da Dívida Ativa	1.571.660	1.435.891
. Almoxarifado	34.373	41.836
. Débitos Integrais	5.323.619	-
INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
. Alienação de Bens Móveis	354.970	-
. Almoxarifado	24.111	38.856
. Cancelamento de Créditos	8.953	10.480
. Outros Valores	5.952.091	1.200.000
TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSIVAS	25.955.321	11.559.629
SUPERÁVIT	9.950.152	-
TOTAL GERAL	35.905.473	11.559.629

5 - IMOBILIZADO

	R\$	
	2009	2008
Edifício	2.893.601	2.893.601
Obras em andamento	1.587.553	205.266
Imóveis destinados à venda	0,0	0,0
Edificações e benfeitorias	222.368	220.622
Máquinas e Equipamentos	228.622	256.181
Veículos	438.515	387.965
Móveis e utensílios	719.592	257.026
Instalações	355.432	254.878
Equipamentos		
Processamento de Dados	884.859	930.705
Outros	42.763	39.352
Total	7.373.305	5.445.596

O estoque do almoxarifado encerrou o exercício de 2009 com um saldo de R\$ 35.758 (em 2008, o saldo foi de R\$ 24.110), conforme relatório da Comissão de Levantamento de Almoxarifado.

Em 30 de dezembro de 2009, a Comissão designada para realizar o levantamento dos bens patrimoniais do CRCMG apresentou seu relatório, o qual confere com os registros contábeis.

O CRCMG possui direitos representados por ações da Telemig, Telebrás e concessão de direito de uso, que correspondem a um saldo de R\$ 7.577.

6 - PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de superávits ou déficits apurados anualmente. Foram contabilizados, nas mutações patrimoniais independentes da execução orçamentária, fatos que afetaram os resultados de exercícios anteriores. Tais fatos referem-se ao ajuste de atualização monetária dos valores registrados em Dívida Ativa e novos créditos inscritos em dívida ativa (em execução judicial), não sendo divididos em quotas ou qualquer outra forma de participação. A situação do patrimônio líquido apurada no balanço patrimonial encerrado em 31/12/2009 está constituída da seguinte forma:

	R\$
Patrimônio (Ativo Real Líquido)	21.616.646
Resultado Patrimonial do Exercício	9.950.152
Saldo Patrimonial	31.566.798

7 - TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transações mantidos com o CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE podem ser resumidos como se segue:

	R\$		
Contas a Pagar/Compensar	Créditos Devidos	Créditos Repassados	

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

Saldos em 2009			
. Cota-Parte	4.406	2.285.090	2.280.684
. FIDES	3.345	82.123	78.778
Saldos em 2008			
. Cota-Parte	9.032	1.895.232	1.886.200
. FIDES	7.661	68.586	60.925

As operações entre o CRCMG e o CFC foram realizadas em conformidade com as disposições do art. 19, parágrafos 1º, 2º, 3º e 4º da Resolução CFC nº 960/03 – Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade.

8 - COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2009, o CRCMG manteve cobertura de seguro contra incêndio para os seus bens, em especial do ativo imobilizado, em valores considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais perdas dos ativos registrados contabilmente, como segue:

	R\$
Edificações e bens móveis	5.317.669
Frota de veículos	480.000

9 - COMPENSAÇÃO – CRÉDITOS

Estão representados pelos atos da Administração que não interferem no patrimônio. Em 31 de dezembro de 2009, o CRCMG registrou, em contas de compensação ativa e passiva, o saldo de R\$ 34.308.124, referente a créditos de exercícios anteriores inscritos em dívida ativa, não inscritos e não ajuizados.

De acordo com as demonstrações contábeis e notas explicativas, tendo em vista as justificativas apresentadas e de posse de todos os elementos possíveis para avaliar a movimentação patrimonial realizada no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2009, a Diretoria do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais entende que o Balanço Patrimonial, Financeiro e demais Demonstrações Contábeis espelham com exatidão e transparência todas as transações realizadas no período.

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2009.

Contador
PAULO CEZAR CONSENTINO DOS SANTOS
Presidente

MAURO BENEDITO PRIMEIRO
Gerente Financeiro e Contador do CRCMG
CRCMG 054453/O – CPF 682.100.946-53

DELIBERAÇÃO CFC Nº 057/2010

PROCESSO CFC/CCI Nº.: 2010/001011

INTERESSADO: CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE MINAS GERAIS

ASSUNTO: PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2009

DELIBERA: Aprovar a Prestação de Contas do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais, concluindo pela regularidade da gestão do exercício de 2009, substanciada no Relatório de Auditoria nº 18/10.

RELATOR: CT Francisco Fernandes de Oliveira

ATA CCI Nº.: 209

Brasília-DF, 19 de agosto de 2010.
Contadora Lucilene Florêncio Viana
Vice-presidente de Controle Interno

HOMOLOGADO: Decisão aprovada pelo Egrégio Plenário do CFC.

ATA Nº.: 940

Brasília – DF, 20 de agosto de 2010.
Contador Juarez Domingues Carneiro
Presidente

PARECER DE AUDITORIA Nº 18/10

(1) Examinamos o balanço patrimonial do **CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE MINAS GERAIS**, levantado em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as respectivas demonstrações contábeis e variações que resultaram nas mutações patrimoniais, elaboradas e aprovadas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre estas Demonstrações Contábeis.

(2) No desenvolvimento do trabalho, foram adotados os seguintes procedimentos de auditoria: exame físico; exame de documentos originais; conferência de cálculos; verificação *in loco*; exame de escrituração; investigação minuciosa; correlação das informações obtidas e observação. Os exames foram efetuados por amostragem nas extensões julgadas necessárias nas circunstâncias apresentadas.

(3) Cabe esclarecer que nenhuma restrição nos foi imposta quanto ao método ou à extensão dos trabalhos. Os programas de auditoria e os respectivos procedimentos estabelecidos para a execução dos exames foram aplicados de acordo com a natureza e as atividades da entidade auditada.

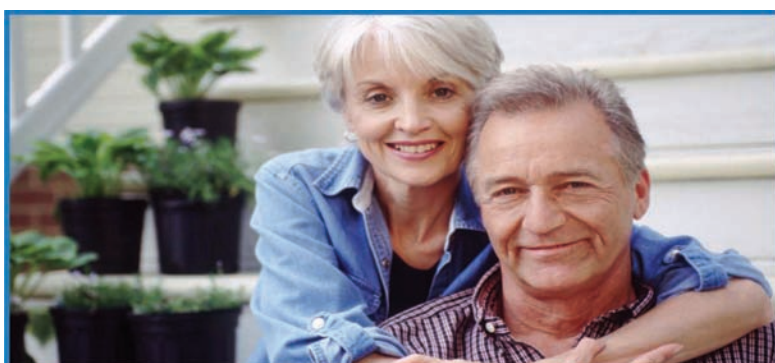
(4) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: a) planejamento

dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações, e os sistemas contábil e de controles internos da entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pelo Conselho, bem como da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.

(5) Em nossa opinião, com base nas normas emanadas pelo Conselho Federal de Contabilidade, conforme descrito no Relatório de Auditoria nº. 18/10, as Demonstrações Contábeis representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira do CRCMG em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, o resultado de suas operações e as mutações patrimoniais, de acordo com as práticas adotadas no Brasil.

(6) Quanto à gestão, substanciados nos trabalhos realizados, transcritos no Relatório de Auditoria nº. 18/10 e, de acordo com os fatos apresentados, somos de **PARECER PELA REGULARIDADE DA GESTÃO**, para o exercício de 2009.

Belo Horizonte – MG, 21 de maio de 2010.
Contador Dirceu Martins Batista Junior
CRC nº. DF – 011.845/O-3-S-MG
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE
AUDITORIA



Aposentado Contabilista, temos uma novidade para você.

Agora o benefício do INSS pode ser creditado diretamente na sua conta corrente da Cooperativa. É a Creditábil oferecendo mais segurança e comodidade para você.

Conheça nossos produtos e serviços:

- Atendimento personalizado
- Conta corrente e débito automático
- Talões de cheques
- Internet Banking
- Cartão de débito
- Aplicações financeiras
- Empréstimos pessoais
- Financiamentos
- Capital de giro
- Desconto de cheques
- Cobrança bancária on-line
- Recebimento de tributos diversos

Creditábil
Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Contabilistas e Corretores de Seguros da Grande Belo Horizonte Ltda.

R. Goitacazes, 43 • 4º andar • Centro • Belo Horizonte • MG
www.creditabil.com.br • (31) 3224.3955

PARCERIA

LEDWARE e NOTANET/UOL

Com o LedCommerce NotaNet, seus clientes terão o melhor ERP Comercial do mercado, LedCommerce, aliado ao melhor emissor e servidor de armazenamento de NF-e, o Notanet da UOL. Indique o LedCommerce Notanet aos seus clientes e tenha uma integração total com o seu LedWin, importando os lançamentos e notas.

- ➔ Controle total para seus clientes com o ERP LedCommerce
- ➔ Emissão e Armazenamento de NF-e pelo Notanet UOL
- ➔ Integração total entre seus clientes e seu LedWin

Conheça a parceria entre as duas empresa no site:
www.notanet.com.br/ledware

COMEMORANDO **23** ANOS

WWW.LEDWARE.COM.BR
0800 770 1747

LEDWARE INFORMÁTICA

UOL

© LEDWARE TECNOLOGIA EM INFORMÁTICA LTDA

Eleições acontecem de 15 a 29 de outubro

Profissionais devem participar do pleito que elegerá os novos delegados seccionais

O CRCMG regulamentou, por meio da Deliberação CRCMG nº 148/2010, de 16 de abril, as eleições de Delegados Seccionais, que acontecem de 15 a 29 de outubro. As eleições serão realizadas **exclusivamente** através do voto via internet. O período para registro de candidatos ocorreu de 3 a 17 de setembro. Os profissionais interessados em concorrer ao pleito fizeram sua inscrição de candidatura dentro do prazo determinado e o CRCMG checkou individualmente se todos atendiam aos requisitos necessários.

A classe contábil deve ficar atenta ao período de votação, que vai de 15 a 29 de outubro, e participar para eleger quem será o representante do Conselho em sua cidade. Confira no portal do CRCMG, em *hot site* especial (http://www.crcmg.org.br/crcmg_delegados/index.php), a lista dos candidatos que concorrem.

Atribuições

As delegacias seccionais funcionam como uma extensão do CRCMG, com atuação regionalizada. Cabe à delegacia o papel de auxiliar o Conselho, por exemplo, nos serviços de fiscalização, registro e cobranças. Além disso, as delegacias devem representar o Conselho nos processos eleitorais e manter comunicação constante com o CRCMG a respeito de fatos locais marcantes para a contabilidade.

Como será a eleição

Nas delegacias com até 100 profissionais inscritos, o Delegado será indicado pelo CRCMG, portanto não haverá eleição. Nas demais delegacias, o Delegado Seccional será eleito pelos contabilistas domiciliados na jurisdição da respectiva Delegacia Seccional, através de votação via internet, e observadas as seguintes disposições:

a) Nas delegacias que tenham de 101 a 200 profissionais inscritos em sua jurisdição, será necessário o mínimo de 50% de participação dos profissionais aptos a votarem para que a eleição seja válida, sendo o candidato eleito por maioria simples;

b) Nas delegacias que tenham de 201 a 500 profissionais inscritos em sua

jurisdição, será necessário o mínimo de 30% de participação dos profissionais aptos a votarem para que a eleição seja válida, sendo o candidato eleito por maioria simples;

c) Nas delegacias que tenham mais de 501 profissionais inscritos em sua jurisdição, será necessário o mínimo de 20% de participação dos profissionais aptos a votarem para que a eleição seja válida, sendo o candidato eleito por maioria simples.

Cabe ressaltar que estão aptos a votarem os profissionais contábeis em dia com o CRCMG.

Todas as informações sobre o processo eleitoral estão disponíveis em *hot site* especial no portal do Conselho: www.crcmg.org.br. Acesse, mantenha-se informado e participe!

Fique sempre atualizado! Invista em software Nasajon

SISTEMAS PRONTOS PARA TRABALHAR COM:

✓ Portaria 1.510 - MTE ✓ Projeto Sped ✓ NF-e ✓ PAF- ECF

SOLUÇÕES INTEGRADAS PARA GESTÃO CONTÁBIL E EMPRESARIAL

- Contabilidade
- Escrita fiscal
- Folha de pagamento
- Controle de ponto
- Recursos humanos
- Protocolo
- Gestão Financeira
- Estoque
- Automação comercial
- PDV

(31) 2511-3527
www.nasajon.com.br

CONDIÇÕES
ESPECIAIS PARA
CONTADORES

SISTEMA DE GESTÃO CERTIFICADO
ISO
9001

28
ANOS

NASAJON
SISTEMAS

Software de Confiança

Seller

Em até dois anos, sonegação de impostos será praticamente impossível

Geraldo Celestino de Araujo *

Quem está em débitos com o leão, devido ao imposto de renda, deve procurar acertar a sua situação o mais rápido possível, já que, a partir deste ano, mais informações estão sendo cruzadas pelo fisco. O alerta foi feito pela Federação do Comércio (Fecomércio) e, de acordo com o delegado da Receita Federal de Uberaba/MG, Mauri Menin, o manuseio desses dados será possível graças ao sistema público de escrituração digital (SPED).

O sistema permite que a receita obtenha informações a respeito das movimentações financeiras do contribuinte de maneira virtual. Tão logo o sistema estará explorando mais dados, mais atualizados e em menor tempo.

Em no máximo dois anos, o fisco estará cruzando praticamente todos os dados, conferindo informações que envolvem CPF ou CNPJ com cartórios, para checar bens imóveis; Detrans, para checar registro de propriedade de veículos; bancos, para checar transações e financiamentos; e empresas em geral. Nesse último caso, o delegado explica que passarão a ser cruzadas operações de compra e venda de mercadorias e serviços em geral (inclusive os básicos, como água, luz e telefone).

Tudo o que for informado pela empresa vendadora deverá estar de conformidade com os dados informados pela empresa compradora. Se houver discrepância, certamente uma das duas estará errada, e será punida com multa, anotando que a multa mínima é 75% do valor que foi

omitido, seja intencional ou não, podendo esta multa ser elevada a 225%.

Em 2009, informou a Fecomércio, operações com cartão de crédito e débito foram cruzadas em um pequeno grupo de empresas varejistas. A grande maioria delas foi autuada, uma vez que informações fornecidas pelas operadoras de cartão de crédito não bateram com as declarações dos lojistas.

Hoje, a receita detém quantidade imensa de informações a respeito dos contribuintes. A partir de 2011, todas as empresas serão obrigadas a adotar o sistema de escrituração digital. Por isso, 99% do processo, que vai desde a compilação de dados, busca e cruzamento, serão feitos através do meio eletrônico. Com a fiscalização mais ágil e eletrônica, será praticamente impossível não detectar

sonegação ou até mesmo preenchimento errôneo de dados.

Vai aqui um alerta aos colegas contadores e a muitos empresários. A contabilidade, que já era difícil, ficou triplicadamente mais difícil. Aos empresários, não é somente comprar e vender produtos ou serviços. Para ambos, uma perfeita contabilidade com informática de ponta e gerenciamento mais consultoria, juntando aqui um belo planejamento tributário, é imprescindível doravante, porque as multas, juros, correções monetárias e cobranças de impostos não virão via fiscal, e sim por VIA ELETRÔNICA PELO SISTEMA DE DADOS EXISTENTES. E, caso o contribuinte não queira pagar, SIMPLES, TEM A PENHORA ONLINE.

* Delegado seccional do CRCMG em Itaúna

dominio
sistemas

A sua melhor escolha
Também para trabalhar!

Informações comerciais: 0800 645 4004
www.dominiosistemas.com.br

Unidades de Negócio: Belo Horizonte: (31) 3504 3042 - Uberlândia: (34) 3227 7537
Poços de Caldas: (35) 3721 4371 - Juiz de Fora: (32) 3083 4662

0800 941 0049
www.ebs.com.br

Novidade saindo do forno

EBS Sistemas chega a Minas Gerais

Está saindo do forno uma grande novidade para os contabilistas de Minas Gerais. É a nova unidade da EBS Sistemas, que traz as soluções para escritórios contábeis aprovadas por mais de 30 mil usuários em todo o país.

Cordilheira Software Contábil, Cordilheira Gestão Web e Fiscoweb Consultoria Tributária.

Conheça as soluções integradas EBS Sistemas e coloque a tecnologia a favor do seu tempo.

EBS Minas Gerais
Av. Amazonas, 1502, loja 19 - Pav 02,
Barro Preto - Belo Horizonte
ebsbelohorizonte@ebs.com.br

ebs sistemas
Tecnologia a favor do seu tempo
www.ebs.com.br

Presidente Lula recebe homenagem da classe contábil brasileira

O Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, participou, em Brasília, do encerramento do Seminário Lei nº 12.249/10 - Novas Diretrizes para o Sistema Contábil Brasileiro, realizado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com apoio da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon), no dia 18 de agosto.

O CFC, representando todos os Conselhos Regionais de Contabilidade e os 430 mil profissionais contábeis brasileiros, prestou uma homenagem ao Presidente Lula pela sanção da Lei nº 12.249, em 11 de junho deste ano. A nova Lei, que altera artigos do Decreto-Lei nº 9.295/46, era uma antiga reivindicação da classe contábil e representa o fortalecimento e a modernização da profissão no País.

A diretoria e os conselheiros do CRCMG representaram os profissionais de Minas na solenidade histórica. Na



Presidente da República entrega a Juarez Carneiro um pergaminho com o texto da Lei nº 12.249/10. O documento irá compor o acervo do Museu da Contabilidade, que funciona no CFC.

ocasião, o Presidente Lula agradeceu a homenagem recebida da classe contábil e dividiu as conquistas de seu Governo com o Vice-Presidente José Alencar. Ele destacou que sua gestão está no fim e discursou em tom de despedida.

Maria Clara recebe título de cidadã honorária de Belo Horizonte

A presidente da Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon), contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim, recebeu no dia 23 de setembro, na Câmara Municipal de Belo Horizonte, o título de Cidadania Honorária (foto). A honraria foi proposta pelo vereador João Vitor Xavier que, em seu discurso, falou da satisfação em ter uma profissional do gabarito da contadora como ilustre cidadã. "A homenageada abriu as portas da profissão. Seus inúmeros feitos elevaram a imagem do profissional perante a sociedade".



Em seu discurso, Maria Clara agradeceu o carinho recebido dos profissionais. "Tenho que agradecer a todos vocês por acreditarem nesse sonho. A Contabilidade também é responsável pelo progresso econômico da sociedade", afirmou. Participaram da solenidade o presidente do CFC, Juarez Dominguez Carneiro, o presidente do CRCMG, Walter Roosevelt, as presidentes do CRCBA, Constança Carneiro Galvão, e CRCPA, Regina Célia; o presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade, José Martonio Alves Coelho; a conselheira Vera Lúcia Sada, representando o presidente do CRCSP; o conselheiro do CFC, José Odilon Faustino; o presidente do Sinescontábil, Eduardo Heleno Valadares de Abreu; o presidente do Sindicato dos Contabilistas de Belo Horizonte, Alacir Ribeiro Antônio Filho; o diretor do Ibracon 4ª Seção Regional, Marco Aurélio Cunha de Almeida; e o ex-presidente do CRCMG e detentor da Medalha Mérito Contábil de Minas Gerais, Luiz Francisco Serra.

Reunião com a Secretaria da Fazenda

O presidente do CRCMG, Walter Roosevelt, reuniu-se no dia 17 de setembro com o Secretário de Estado de Fazenda, o Contador Leonardo Maurício Colombini Lima (foto), para apresentar uma série de demandas e questionamentos da classe contábil relativos a alguns procedimentos da Secretaria.

Durante o encontro, foram tratados diversos assuntos, entre eles, o valor da multa do Sintegra, a mesma tanto para pequenas quanto para grandes empresas; a retransmissão de Arquivos SINTEGRA e a ausência de Documento Comprobatório com os dados do profissional contábil e da empresa quando é realizada a Baixa de Responsabilidade Técnica no SIARE. Segundo Roosevelt, a reunião foi bastante positiva. "A receptividade foi grande. Todos os pontos apresentados serão avaliados e, posteriormente, teremos novos encontros".

Também participaram do encontro o Secretário Adjunto, Pedro Meneguetti; o chefe de gabinete, José Luiz Ricardo; o Diretor da Superintendência de Arrecadação e Informações Sociais – SAIF, Osvaldo Lage Scavazza; o Vice-Presidente de Controle Interno do CRCMG, Marco Aurélio Cunha de Almeida; o Vice-Presidente de Ética e Disciplina do CRCMG, Sebastião Wagner Valim; os Conselheiros do CRCMG Valmir Rodrigues da Silva e Eduardo Lara e Silva e o Contabilista da Rede Integrar, João Siqueira Lopes.



Medalha Dom Pedro I

No dia 17 de setembro, o conselheiro do CRCMG, Gualter Alves Barreto, recebeu, em São Paulo, a "Medalha Dom Pedro I - O Imperador do Brasil", honraria oficializada pelo Exército Brasileiro. A classe contábil mineira possui hoje três comendadores oficializados pela Câmara Brasileira de Cultura: Nilton de Aquino Andrade (Conselheiro da Câmara de Cultura – SP), Daniel Gerhard Batista (Membro da Câmara de Cultura – SP) e Gualter Alves Barreto (Membro da Câmara de Cultura – SP).

CRCMG em um Dia



A partir da esq.: Paulo Cezar Consentino dos Santos, Douglas Moreira Dias, Hamilton de Paiva Magalhães e Marco Aurélio Cunha de Almeida.

Em continuidade ao projeto CRCMG em um dia, o Conselho recebeu, nos dias 16 e 17 de setembro, a visita do delegado seccional do CRCMG em Machado, Hamilton de Paiva Magalhães, e do contador e Secretário de Saúde de Machado, Douglas Moreira Dias. Na ocasião, eles conheceram as dependências do Conselho e participaram das reuniões das Câmaras e Plenária.

“O conhecimento é a mais forte moeda de troca que existe”

O Contador de Sucesso desta edição é daqueles homens que cativam a todos pela simplicidade, simpatia e bom humor. Natural de Caratinga/MG, Paulo Cezar Consentino dos Santos viveu até os nove anos nessa cidade, onde teve “uma infância como as do interior, livre como um passarinho e de muitas afetividades”.

Paulo Consentino é o quinto filho de uma família de onze. Seus pais, já falecidos, eram uma dona de casa e um operário, e são sempre motivos de muito orgulho. Casado e pai de três filhos, ele ressalta: “são as três razões que tenho para ser feliz”.

A Contabilidade surgiu em sua vida com naturalidade em seu primeiro emprego em 1964 e, com vocação, seguiu em frente, abriu seu próprio escritório, e logo tornou-se professor. Confira a trajetória desse profissional dedicado, competente e que fala da Contabilidade com amor e devoção.

Jornal do CRCMG - O que o levou a optar pela carreira dentro da Contabilidade e como esse caminho foi trilhado?

Paulo Cezar Consentino dos Santos - Minha entrada na contabilidade se deu pelo caminho mais natural possível, aliada, digamos, a uma vocação, pois qualquer emprego em escritório passava obrigatoriamente pelo curso de datilografia. Como eu era muito rápido na máquina de escrever - mais de 300 toques por minuto - foi um atalho para mecanografia, que era um datilógrafo da contabilidade. Meu primeiro emprego, em 1964, foi em uma empresa chamada “Produtos Farmacêuticos Simes do Brasil S.A”, e em escritório de contabilidade veio no ano seguinte, com o Sr. Alberto Lima, em seu escritório do Ed. Cartaxo, à Rua dos Caetés. Passei rapidamente por algumas empresas de médio porte, tais como Compax - Indústria Santa Clara - Estacionamento São José, como empregado, pois já tinha em mente o escritório próprio, que acabou acontecendo simultaneamente com o Estacionamento São José, pois lá eu tinha apenas meio horário. Quero ressaltar aqui esta que talvez tenha sido, já naquela época, a consolidação de uma tendência, pois jovem, ainda em formação, conheci um CONTADOR, chamado Luiz Gonzaga de Almeida, um homem que chamá-lo de extraordinário é pouco, por suas qualidades técnicas, firmeza

de caráter e idoneidade, raríssimo no dias atuais, que, claro, influenciou muito minha formação. Devo-lhe muito.

Fale-nos sobre seu escritório. Como se deu sua formação? Exerce especificamente que tipo de serviço contábil?

Meu escritório foi fundado em 1969 quando eu era Técnico em Contabilidade e funciona até hoje no mesmo endereço, sempre com meu nome. Embora tenha trabalhado em perícia e seja pós-graduado em Auditoria Externa, pela FACE/UFMG/BACEN, sou CONTADOR por opção e devoção, e meu escritório trabalha para pequenas e médias empresas. Ingressei na “Faculdade Newton Paiva Ferreira” em 1973 e formei-me Bacharel em Ciências Contábeis em 1978, sendo convidado a lecionar já a partir do ano seguinte, estando até hoje no magistério e atualmente, desde 2005, como Coordenador do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Administração Milton Campos.

O que o mercado espera hoje do profissional da contabilidade? Qual a qualificação que o profissional deve ter para ser bem sucedido neste mercado?

Espera-se que o profissional da contabilidade hoje tenha mais o perfil de gestor, capaz de gerar a informação, interpretá-la e propor alternativas de solução com precisão, qualidade e na velocidade com que os fatos acontecem e o mercado exige. O Débito e Crédito morreram e o mercado anseia pelo profissional voltado a ERP - *Enterprise Resource Planning*, que são os sistemas integrados capazes de integrar suas informações, otimizar custos, maximizar tempo, e gerar a informação, oferecendo-a online, no momento em que o fato acontece, a quem dela precisar.

Qual a importância da educação profissional continuada para os profissionais da contabilidade?

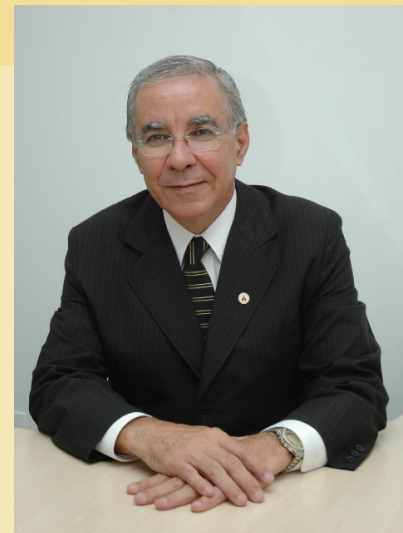
O profissional não deve e não pode esperar a chamada EPC (Educação Profissional Continuada) compulsória, pois, para ele estar apto a enfrentar o chamado mercado globalizado altamente competitivo, o conhecimento é a mais forte moeda de troca que existe, com cotação em qualquer praça e em qualquer bolsa de valores.

Como professor universitário, o senhor acredita que seja preciso mudar algo no ensino das Ciências Contábeis para que os futuros profissionais sejam mais capacitados e tenham uma visão mais ampla de seu trabalho? O quê?

Claramente que mudanças são necessárias no sentido da evolução curricular, de conteúdos, de métodos didáticos, de cenários, pois a inserção cada vez maior do aluno no mercado de trabalho precisa ser harmônica, já que as duas realidades - mercado e academia - infelizmente são antagonônicas e não são complementares. Já há um movimento de aproximação neste sentido, e o sistema CFC/CRCs já caminha nesta direção e já se faz sentir o interesse no diálogo, que é um passo importante nestas mudanças.

Quando foi presidente do CRCMG, quais foram os maiores desafios e os momentos mais marcantes?

Tínhamos indicadores de que boa parte de nossos colegas não estavam acompanhando a evolução estratosférica na que diz respeito à profissão e a seu órgão de classe. Nosso desafio foi colocar o profissional, via CRC, em sintonia com a informação, e, com a ajuda da informática, estimulando a adoção de procedimentos e cursos EAD como forma de reverter esta situação, integrar todos aos nossos propósitos para a modernização dos profissionais, especialmente os do interior, historicamente, aqueles mais carentes. Nos impusemos um desafio: qualquer informação útil e necessária ao profissional da contabilidade, de qualquer segmento, deveria estar em nosso site. Não sei se conseguimos, mas fomos próximo. Marcante também foi a participação de MG no último CBC - Congresso Brasileiro de Contabilidade, marco definitivo da entrada de nossa profissão no rol daquelas festejadas e reconhecidas como úteis à sociedade. Posso citar, ainda, a Convenção de Contabilidade de Minas Gerais, por sua grandezza e pelos reflexos positivos que provocaram em toda a classe, especialmente nos jovens estudantes. Por fim, gostaria de usar este espaço para agradecer o momento mais marcante de minha gestão, ironicamente, o da última PLENÁRIA em que estive como Presidente. Ter o unânime aplauso do plenário até hoje ecoa como forma de felicidade em



meus ouvidos. O mais marcante de minha vida aconteceu agora, após deixar a presidência, com o convite para proferir palestras que antes eram da competência do insubstituível Prof. Lopes Sá, para mim, algo inimaginável.

Qual é o cenário que o senhor projeta para a profissão contábil nos próximos anos?

Neste caso, serei apenas uma caixa de ressonância, como disse o famoso técnico de futebol, pois a opinião generalizada de *experts* é de que a acirrada concorrência do mercado fará com que cada vez mais as empresas, de qualquer porte, precisem de informações tempestivas e precisas, fazendo, neste caso, o diferencial favorável à profissão contábil. Informações estas que serão também, e cada vez com maior ênfase, a determinante na competitividade, na lucratividade e na carga tributária de cada uma.

Gostaria de deixar alguma mensagem ou conselho para os jovens contadores?

Ninguém é nada e não importa o que você fez, e sim o que você faz e fará. Currículo pode até abrir a porta, mas não mantém você lá dentro. Tive a felicidade e a oportunidade de fazer quase todos os cursos e treinamentos possíveis - mais de 200 - de ser chamado de professor há 33 anos, e, após 47 anos em atividade, sinto ainda um enorme vazio frente a este universo de informação e conhecimentos que precisamos ter. No mercado atual, você precisa estar atualizado com o que ainda vai acontecer, com as tendências, porque o hoje já é passado. Estudem muito, tenham participação política sem necessariamente ser um político e, lembrem-se, nada se colhe se não houver o plantio.

Viaje com o SESC de Minas Gerais
Há mais de 30 anos promovendo o turismo social

Almenara, Araxá, Bom Despacho, Contagem-Betim, Januária, Juiz de Fora, Ouro Preto, Montes Claros, Paracatu, Poços de Caldas, Teófilo Otoni, Venda Nova-BH e Grussai/RJ

Excursões: (31) 3279-1473 e 3279-1493 - reservasdeexcursoes@sescmg.com.br / Hospedagem: 3279-1435 e 3279-1436 - reservasdehospedagem@sescmg.com.br / www.sescmg.com.br